



## UNICAMP

1 Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e seis, às quatorze horas, nas dependências do Instituto  
2 de Artes (Sala AP11), da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para realizar a 141ª Reunião  
3 Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. **José Roberto Zan** (Diretor),  
4 Prof. Dr. **João Francisco Duarte Júnior** (Diretor Associado), Presentes os professores **Sara Pereira Lopes**  
5 (Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação), **Iara Lis Franco Schiavinatto** (Coordenadora de  
6 Graduação), **Júlia Ziviani Vitiello** (Chefe Departamento de Artes Corporais), **Maria de Fátima Morethy**  
7 **Couto** (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), **Etienne Ghislain Samain** (Chefe do Departamento de  
8 Cinema), **José Armando Valente** (Chefe do Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação), **Daniela**  
9 **Gatti** (Representante Titular MS-1 – DACO), **Vicente de Paulo Justi** (Representante Titular MS-2 – DM),  
10 **Adriana Giarola Kayama** (Representante Titular MS-3 – DM), **Nuno César Pereira de Abreu**  
11 (Representante Titular MS-5 – DECINE) **Eduardo A. Duffles Andrade** (Representante Titular MS-5 – DM),  
12 **Holly Elizabeth Cavrell** (Representante Titular MS-5 – DACO), **Helena Jank** (Representante Titular MS-6–  
13 DM), **Paulo Bastos Martins** (Representante Titular MS-6– DMM), **Josias Jacinto do Prado**  
14 (Representante Titular - Técnico Administrativo), **Maria Lucia Neves**(Representante Técnico Administrativo  
15 - 1º Suplente), **Rossely Spejo Ferreira** (Representante Discente Titular), **Alice Reily de Souza**  
16 (Representante Discente Titular), **Diego da Costa** (Representante Discente 1º Suplente) **Tatiana Burg**  
17 **Mlynarz** (Representante Discente 2º Suplente), **Caetano Tola Biasi**, (Representante Discente 3º Suplente),  
18 **Guilherme Rebecchi Kawakami** (Representante Discente 5º Suplente). **Sr. Presidente:** Dando início à  
19 reunião o Sr.Presidente justifica as ausências do funcionário Edson José Giordani, Celso Augusto Palermo e o  
20 Prof. Mauricy Matos Martin . Sr. Presidente informa que a ata da 140ª Reunião Ordinária da Congregação do  
21 Instituto de Artes, realizada em 04 de abril de 2006 não ficou pronta e na próxima sessão serão aprovada as  
22 duas atas. **EXPEDIENTE: Sr. Presidente:** No expediente temos alguns informes e algumas avaliações que  
23 precisamos fazer. **A)** Resultado da Eleição para CPG e SCPGs. **Sra. Sílvia:** Nós fizemos uma síntese do  
24 resultado para não ficarmos na leitura extensa. Como coordenadora de Pós ficou a profa. Sara Pereira Lopes  
25 e como representante discente da coordenação a aluna Mariane Magno Ribas. Sub-Comissão de Pós  
26 Graduação em Artes: como coordenadora ficou a profa. Verônica Fabrini Machado de Almeida e  
27 representante discente; Prof. Eusébio – titular, Prof. Rubens – titular, prof. Elisabeth Zimmerman- suplente.  
28 Representação discente: Alice Martins Villela Pinto – titular e Moacir Ferraz de Carvalho Filho – suplente. Sub-  
29 Comissão de Pós Graduação em Música: Coordenador, Prof. Emerson Luiz de Biaggi. Representante docente:  
30 Profa. Denise Hortência Lopes Garcia e Profa. Adriana Giarola Kayama – como titulares. Sub-Comissão de  
31 Pós-Graduação em Multimeios: Coordenador, Prof. Etienne Ghislain Samain. Representante docente: Prof.  
32 Antonio Fernando da Conceição Passos e Roberto Berton D’Angelo – titulares. Os votos ficaram assim:  
33 **Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação; Alunos** do total de 346 eleitores, 14 votaram, sendo que a  
34 apuração apresentou o seguinte resultado: Profa. Dra. Sara Pereira Lopes 11 votos; 01 voto branco e 02  
35 votos nulos. **Funcionários:** do total de 05 eleitores, 04 votaram, sendo que a apuração apresentou o  
36 seguinte resultado: Profa. Dra. Sara Pereira Lopes 04 votos. **Professores:** do total de 70 eleitores, 34  
37 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado: Profa. Dra. Sara Pereira Lopes 29 votos; 02  
38 votos brancos e 03 votos nulos. Para a **representação discente: Alunos** do total de 346 eleitores, 14  
39 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado: Mariane Magno Ribas 09 votos; 04 votos  
40 brancos e 01 voto nulo. **Sub-Comissão de Pós-Graduação em Artes;** para o cargo de **coordenador:**  
41 **Alunos** do total de 143 eleitores, 14 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado: Profa.  
42 Dra. Verônica Fabrini Machado de Almeida 12 votos; 01 voto branco e 01 voto nulo. **Professores:** do total  
43 de 36 eleitores, 18 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado: Profa. Dra. Verônica  
44 Fabrini Machado de Almeida 17 votos; 01 voto branco. Para **Representação Docente: Alunos:** do total de  
45 143 eleitores, 14 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado: Prof. Dr. Elizabeth Bauch  
46 Zimmermann 07 votos, Prof. Dr. Eusébio Lobo da Silva 09 votos, Prof. Dr. Rubens José Souza Brito 07 votos.  
47 **Professores:** do total de 36 eleitores, 18 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado:  
48 Profa. Dra. Elizabeth Bauch Zimmermann 10 votos, Prof. Dr. Eusébio Lobo da Silva 14 votos, Prof. Dr. Rubens  
49 José Souza Brito 11 votos e 01 voto branco. **Para a Representação Discente; Alunos:** do total de 143  
50 eleitores, 14 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado: Alice Martins Villela Pinto 10  
51 votos e Moacir Ferraz de Carvalho Filho 07 votos. **Sub-Comissão de Pós-Graduação em Música:** para o  
52 cargo de **Coordenador: Alunos:** do total de 121 eleitores, 0 votaram. Professores: do total de 25 eleitores,

53 12 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado: Prof. Dr. Emerson Luiz de Biaggi 12  
54 votos; **para Representação Docente: Alunos:** do total de 121 eleitores, 0 votaram. **Professores:** do total  
55 de 25 eleitores, 12 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado: Profa. Dra. Adriana  
56 Giarola Kayama 11 votos, Profa. Dra. Denise Hortência Lopes Garcia 12 votos. **Sub-Comissão de Pós-  
57 Graduação em Multimeios:** para o cargo de **Coordenador: Alunos:** do total de 82 eleitores, 02 votaram,  
58 sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado: Prof. Dr. Etienne Ghislain Samain 01 voto e 01 voto  
59 branco; **Professores:** do total de 13 eleitores, 07 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte  
60 resultado: Prof. Dr. Etienne Ghislain Samain , 07 votos; **para Representação Docente: Alunos:** do total  
61 de 82 eleitores, 02 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado: Prof. Dr. Antonio  
62 Fernando da Conceição Passos 02 votos, e Prof. Dr. Roberto Berton De Angelo 01 voto; **Professores:** do  
63 total de 13 eleitores, 07 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado: Prof. Dr. Antonio  
64 Fernando da Conceição Passos 07 votos e Prof. Dr. Roberto Berton De Angelo 07 votos. Não houve inscrições  
65 para a **Representação Docente** junto à: Sub-Comissão de Pós-Graduação em Música -uma vaga; Sub-  
66 Comissão de Pós-Graduação em Multimeios - uma vaga. Não houve inscrições para a **Representação  
67 Discente** junto à: Coordenação dos Cursos de Pós Graduação -uma vaga, Sub-Comissão de Pós-Graduação  
68 em Música - duas vagas, Sub-Comissão de Pós-Graduação em Multimeios - duas vagas. **B) Resultado da  
69 Eleição para Representantes de Funcionários e Alunos** junto à Coordenação de Extensão/IA. **Sr.  
70 Presidente:** Sílvia você poderia por favor dar informações sobre o resultado da eleição para representante  
71 de funcionários e alunos junto a Coordenação de Extensão? **Sra. Sílvia:** Para **Representação de  
72 Funcionários:** do total de 89 eleitores, 78 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte  
73 resultado: Celso Augusto Palermo - 62 votos, 11 votos brancos e 5 votos nulos. Para a **Representação  
74 Discente:** do total de 828 eleitores, 10 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado:  
75 Paula Telles D´Ajello -8 votos; Roberta de Mello Casa Nova 7 votos. Resultado final: Representante de  
76 Funcionários como suplente, porque a gente já havia preenchido a vaga de titular, ficou o funcionário Celso  
77 Augusto Palermo. Na Representação Discente, a aluna Paula Telles D´Ajello – titular e a aluna Roberta de  
78 Mello Casa Nova – suplente. **Profa. Sara:** Eu queria voltar no item anterior para o seguinte, embora na sub-  
79 Comissão de Artes tenham sido preenchidos todos os cargos de representante docente e discente, ninguém  
80 se candidatou, me refiro aos docentes, do curso de Artes Plásticas foi candidato e como o programa de Pós-  
81 Graduação em Artes é composto por docentes dos três cursos, indo para quatro agora, eu gostaria de  
82 solicitar à Congregação se é possível sugerir que a Sub-CPG convide para participar, mesmo que não em  
83 termos de decisão, mas que tenha presente um docente representando os outros cursos que integram o  
84 programa de Pós-Graduação em Artes, porque se não isso vai piorar. **Sr. Presidente:** Como resolver isso, é  
85 possível uma ampliação dessa comissão? **Profa. Sara:**É possível, é o mínimo de três. **Sr. Presidente:** Então  
86 a gente faz no momento que isso se concretizar uma nova eleição para preencher mais uma vaga pelo  
87 menos, ampliando a Sub-CPG. **Prof. João Francisco:** Não, são duas: Midialogia e Artes Plásticas. **Sr.  
88 Presidente:** Pode ser assim? **C) Exercício Simultâneo de Função Executiva – Art. 255 – Regimento Geral. Sr.  
89 Presidente:** Nós fizemos também uma consulta à Procuradoria Geral, sobre o artigo 255 do Regimento  
90 Geral, que trata da acumulação de funções executivas na Universidade. Este artigo não é muito claro e  
91 agora há uma nova situação que é o prof. Etienne, ele é chefe do Departamento de Cinema e se candidatou  
92 a coordenador da Sub-CPG em Multimeios. Então a Direção solicitou essa consulta à Procuradoria Geral e a  
93 Procuradoria não tem ainda uma posição. A advogada da Procuradoria Geral está analisando o regimento  
94 para fazer um parecer, isso deve chegar nos próximos dias, a nossa expectativa era que já tivéssemos o  
95 parecer agora e o apresentássemos à Congregação para esclarecer esse ponto, mas ainda não recebemos  
96 nenhuma resposta concreta da Procuradoria Geral, mas deverá acontecer nos próximos dias. **Prof. Etienne:  
97 Vou esclarecer dois pontos. Para o primeiro que me diz respeito, deve ser muito claro para todos os  
98 conselheiros que, no momento da posse como coordenador da Sub-CPG, isto é, na data fixada pela própria  
99 Congregação como sendo dia primeiro de julho, não estarei mais chefe do Departamento de Cinema. Não  
100 vou duplicar nada. Foi determinado aqui primeiro de julho como data de posse e primeiro de julho Etienne  
101 não será mais chefe do departamento. **Sr. Presidente:** Só um esclarecimento professor, o senhor assumiu  
102 em quatro de novembro de 2004, então seu mandato vai até quatro de novembro de 2006, por isso fizemos  
103 essa consulta. Se o senhor deixar a chefia, se houver renúncia, caso o parecer da Procuradoria Geral,  
104 esclareça dessa maneira, que de acordo com o artigo 255 do regimento geral não é permitida a acumulação,  
105 não haverá problema, ou seja, o senhor terá que fazer uma escolha. **Prof. Etienne:** Gostaria que a  
106 Procuradoria Geral estivesse ao par desse compromisso, o fato de que a posse vai ocorrer primeiro de julho.  
107 **Prof. João Francisco:** O seu mandato vai até quatro de novembro. **Prof. Etienne:** Vi que foi dia vinte e  
108 quatro ou vinte e seis de agosto, que pelo menos o Departamento de Cinema, por aclamação me designou.**

109 **Sr. Presidente:** Para a Universidade o que vale é o momento em que é feita a designação. A sua  
110 designação saiu no dia quatro de novembro de 2004, a gente precisa melhor esclarecer isto. **Prof. Etienne:**  
111 Outro problema que foi aqui levantado e para o qual gostaria, também, de ter uma decisão vindo daqui. Ela  
112 diz respeito à indicação de membros na Pós-Graduação. Quero dizer no nosso caso, SCPG-Multimeios, eleição  
113 de suplente docente e de representante discente. Gostaria que a consulta seja feita o quanto antes. **Sr.**  
114 **Presidente:** Queria ainda fazer uma rápida avaliação. Na semana passada, na quinta e na sexta-feira foi  
115 realizado um seminário no Centro de Convenções sobre a avaliação na área de humanas. Esse seminário foi  
116 organizado pelos diretores da área de humanas, pela CGU e atendeu a uma inquietação da área de humanas  
117 sobre os critérios de avaliação da produção acadêmica dessas unidades todas. Isso apareceu de uma maneira  
118 bastante forte durante esse período que vem desde 2004, em que a Universidade está realizando avaliação  
119 institucional com comissões externas. Um trabalho que já foi feito no IA, então esses relatórios saíram do IA,  
120 com toda produção realizada num período de cinco anos, que vai de 1999 a 2003. Esse trabalho está na fase  
121 final e agora vai ser reproduzido um relatório que é a síntese dos relatórios de todas as unidades e esse  
122 relatório final vai ser encaminhado ao Conselho Estadual de Educação, o objetivo era esse. E durante esse  
123 trabalho todo, os critérios de avaliação para a área de humanas foram objetos de uma reflexão, de uma  
124 análise crítica, porque em geral a Universidade faz a avaliação a partir de uma perspectiva bastante  
125 quantitativa. Isto porque as áreas acadêmicas tradicionais, consolidadas, têm critérios de avaliação que são  
126 reconhecidos internacionalmente, seguem indicadores que são bastante consensuais. Na área de humanas  
127 isso não acontece, inclusive por que? Primeiro, é uma área bastante heterogênea, quer dizer, cada unidade  
128 tem características distintas, com relação especialmente à pesquisa. Se a gente avaliar a quantidade de  
129 artigos publicados em revistas indexadas, por exemplo, as unidades de humanas estão sempre muito aquém  
130 dos indicadores das áreas como Física, Biologia, Matemática e Química. Então isso começou a ser  
131 questionado e a CGU decidiu então organizar um seminário para fazer uma reflexão mais cuidadosa sobre a  
132 natureza das pesquisas que são realizadas nessas unidades para eventualmente rever esses critérios e  
133 adequar os critérios ao tipo de pesquisa que se faz em cada unidade da área de humanas. Então aconteceu  
134 esse seminário, que teve uma repercussão muito boa. Houve uma mesa com representantes do IEL e IFCH e  
135 também debatedores de fora, vieram o Sedirano que é da Sociologia da USP e outro de fora não me lembro,  
136 e representando a Unicamp, o Paulo Franchetti, que é da Editora e professor do IEL, a mesa foi coordenada  
137 pelo professor Arley, que é o diretor do IFCH. A avaliação foi muito boa, falaram das experiências,  
138 compararam a produção atual com a produção feita há 30, 40 anos na área de Ciências Sociais, História e  
139 Filosofia no Brasil. O IA ficou com uma mesa, na tarde na quinta feira aconteceu uma mesa e veio o  
140 professor Peñuela, que é o coordenador da área de Artes na FAPESP, ele deixou claro que não estava falando  
141 em nome da FAPESP, de qualquer maneira ele é o coordenador, então uma figura importante nessa área. E  
142 também o Flo Menezes que é um compositor de música contemporânea que transita pela matemática, pela  
143 ciência, tecnologia e criação artística, também tem uma experiência acadêmica bastante importante,  
144 trabalhou na Alemanha. O terceiro foi o prof. Hermes, do Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação  
145 que também teve uma participação muito boa, fez uma exposição muito interessante. Na sexta-feira ouve  
146 ainda uma mesa com o prof. Brito diretor científico da FAPESP, o presidente da FAPESP, prof. Carlos Vogt,  
147 prof. Rogério de Cerqueira Leite e o prof. Sérgio Adorno, que é da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
148 Humanas da USP também é membro da Academia Brasileira de Ciências, tendo uma experiência muito  
149 grande na área de pesquisa, ele foi representante do CNPq, CAPES. Então a mesa que encerrou o evento foi  
150 muito importante nesse sentido, porque ouvíamos a FAPESP que ouviu também a área de humanas no final  
151 colocando suas inquietações com relação à avaliação. Então o resultado foi muito bom, no final os diretores  
152 se reuniram à tarde para dar continuidade a este trabalho. Esse seminário ele deve ter continuidade, vamos  
153 fazer a transcrição de todas as exposições, vamos organizar o material e distribuí-lo na Universidade,  
154 especialmente nas unidades de humanas, para que a partir daí a gente consiga amadurecer um pouco as  
155 sugestões de mudanças de critérios ou adequação de critérios para avaliação da produção acadêmica da  
156 nossa área. E também nesta reunião na tarde da sexta-feira foi dado um passo importante na criação de um  
157 escritório de apoio à publicação internacional na área de humanas como um todo e às artes também. O  
158 Planejamento Estratégico já teve algum resultado, a Universidade separou um milhão e duzentos mil reais, de  
159 recursos extra-orçamentários, para atender algumas demandas das solicitações que vieram dos  
160 planejamentos estratégicos. E oitenta mil reais foram separados para começar a financiar a implantação  
161 desse escritório. Então esse escritório vai ter um estagiário que vai trabalhar durante meio período, ele vai ter  
162 um telefone, internet, computador. Ele vai receber uma lista de periódicos considerados mais importantes  
163 para cada unidade, nós estamos pedindo para os departamentos que apresentem um periódico, o mais  
164 importante, para que a gente possa apresentar um pacote de cinco do IA, o IEL vai apresentar cinco também

165 o IFCH também, no total serão vinte e cinco periódicos. Este estagiário vai entrar nestes periódicos, vai fazer  
166 um levantamento de todas as regras de publicação, data para encaminhamento de artigos. Feito isso nós  
167 vamos escrever os artigos, mandar encaminhar para este escritório e o escritório vai contratar serviços de  
168 tradutores e a partir daí então os artigos serão encaminhados aos periódicos. Essa publicação não é simples,  
169 normalmente vai e volta várias vezes, isso em todas as áreas, o pessoal da Física sabe disso, que é o pessoal  
170 que mais publica e a Química também. São as que têm uma publicação muito alta e sabem que não é fácil.  
171 O conselho quando recebe um artigo de um brasileiro, ele vê o nome Souza, ele lê com resistência. Então  
172 esse escritório estrategicamente é muito importante para nós. Enfim, são oitenta mil reais para a  
173 Universidade começar a gastar durante este ano para implantar este escritório. Então revistas na área de  
174 Artes, Dança, Teatro e Artes Plásticas, seria importante que a gente tivesse indicação de cinco para começar  
175 a trabalhar. A preocupação da Universidade é melhorar a inserção internacional da produção acadêmica  
176 dessas áreas que estão ainda tímidas neste sentido, então a Universidade está investindo nessa área, porque  
177 ela quer ampliar inserção internacional de pesquisa em todas as áreas da Universidade. Vai ser beneficiada  
178 também por este escritório a Engenharia Civil, que tem uma situação semelhante à nossa, a produção lá em  
179 termos de publicação é muito pequena, em comparação com as outras engenharias da Universidade. Então  
180 basicamente a área de humanas e a Engenharia Civil. Quero ainda informá-los que um outro desdobramento  
181 importante do Planejamento Estratégico tem a ver ao Instituto de Artes, o nosso Instituto foi à única  
182 unidade beneficiada com um dinheirinho para melhorar as instalações de salas de aula. Isso porque nós  
183 cumprimos o calendário certinho e fizemos o nosso Planejamento Estratégico, portanto o IA foi à única  
184 unidade beneficiada, são cem mil reais para cinco cursos, é pouco. Nós vamos agora definir critérios para  
185 distribuir, há um desequilíbrio entre cursos, isso é nesse ano só, o ano que vem deve sair mais, dependendo  
186 do orçamento, do que entrar para a Universidade, isto é para 2006. Então nós vamos chamar agora uma  
187 reunião para fazer duas coisas, vamos fazer ao mesmo tempo. A primeira é atender o novo edital do FAPEX,  
188 fazendo aquele projeto solicitando recursos para o segundo semestre e, ao mesmo tempo, nós vamos discutir  
189 a situação de cada curso, para ver a quantidade de recursos que vai para cada um melhorar a infra-estrutura  
190 de sala de aula. Não está previsto pagamento de funcionários, de terceiros, serviços, porque é dinheiro extra-  
191 orçamentário, a Universidade não pode fazer isso, porque é só com dinheiro orçamentário que se pode pagar  
192 salário. É para melhorar salas, iluminação, eventualmente equipar com data show, rede, piso da Dança,  
193 Teatro, isolamento acústico. **Sr. Josias:** Vai sobrar uma parcelinha para a área administrativa fazer alguma  
194 coisa? **Sr. Presidente:** Nada para a área administrativa, esse dinheiro é carimbado, nós precisamos fazer  
195 imediatamente projetos pequenos para cada curso e encaminhar para a COPEI, para que a gente possa  
196 receber esse dinheiro e começar trabalhar. Vai ser distribuído de forma desigual, porque nós vamos tratar de  
197 forma desigual os desiguais. **Profa. Iara:** Esse dinheiro vem via PRG? **Sr. Presidente:** Não, é COPEI, da  
198 Comissão de Planejamento Estratégico, vou confirmar, tenho a impressão que é pela COPEI. Esse dinheiro  
199 vem para o IA e a Diretoria resolve. Outro ponto que é complicado, mas o IA já está caminhando neste  
200 sentido. Há uma preocupação muito grande na administração com relação à carreira MA. Hoje tive uma  
201 reunião com o Prof. Daniel Pereira, Pró Reitor de Pesquisa, e o Prof. João Francisco ao mesmo tempo, às  
202 nove da manhã, reunião com o professor Léo Pini e o tema era o mesmo. O prof. João Francisco levou a  
203 minuta que já foi produzida pela Comissão que está revendo a carreira MA. Eu conversei com o prof. Daniel  
204 Pereira também e eles já estão cientes de que o IA está trabalhando. O recado que está colocado aí é o  
205 seguinte: se o IA não reformular esta carreira, resolver os anacronismo dessa carreira, a administração  
206 superior da Universidade vai corrigir. Corrigir coisas que a fazem muito ampla tem distorções nela. Nós já  
207 adiantamos algumas coisas e eles gostaram. **Prof. João Francisco:** Uma coisa que o prof. Léo Pini gostou  
208 muito e era uma preocupação deles é a apresentação de relatórios, não é mais trienal e sim relatório de  
209 atividades, essa é uma das coisas. Tirar aquelas excrescências de atividades técnicas que não têm a ver com  
210 a área artística, marceneiro, roteirista, etc. **Sr. Presidente:** Uma outra coisa na conversa com o prof. Daniel:  
211 senti que é possível apresentar, incorporar, a abertura para que o docente da carreira MA que esteja no nível  
212 quase equivalente ou próximo do MS-3 possa ocupar funções gratificadas. Isso será negociado, ele disse que  
213 seria uma espécie de contrapartida do relatório. Se o docente da carreira MA é obrigado a apresentar um  
214 relatório de atividades como o MS, em contrapartida ele poderia também ser beneficiado com esta abertura,  
215 dá para negociar isso, não está garantido, mas dá para negociar, a gente pode incorporar. O IA tem mais de  
216 um terço pelo menos na carreira MA, isso é uma questão que precisa ser discutida num outro momento, não  
217 deve constar dessa minuta que regulamenta a carreira MA. Isso vai ser discutido aqui, os critérios de  
218 representação na Congregação. **Prof. Nuno:** Eu fiz parte da primeira Comissão que criou a primeira e me  
219 lembro que naquela ocasião uma coisa, até com brincadeiras, nós dizíamos estar criando uma carreira em  
220 extinção, quer dizer era uma carreira para contemplar a ascensão, a dificuldade de ascensão e nunca de

221 ingresso, isso foi uma porteira que se abriu e criou esse fenômeno, que você está dizendo quase metade de  
222 professores são MA. Não é para ser assim, não tenho nada contra ser assim, mas ela não foi pensada para  
223 isso, era um problema de ascensão, contagem dos pontos e etc. Enfim acho que tem revisão a fazer sim. **Sr.**  
224 **Presidente:** Nós não vamos abrir essa discussão aqui, não está na pauta, é só um informe, mas como as  
225 coisas estão caminhando deu para segurar, tanto o prof. João Francisco quanto eu fomos chamado para  
226 discussão do mesmo tema, significa que a administração está de olho na carreira MA, carreira MA e o CEL  
227 são as duas complicadas, as outras parece que estão mais resolvidas. **Ordem do Dia – destaques:**  
228 01,02,03,06,10,13 e 19. **Em Votação:** itens não destacados, inclusive toda a pauta complementar.  
229 **Aprovado.** A saber: **Item 04)** Elaboração de Catálogo de Graduação 2007 – Artes Cênicas; **Item 05)**  
230 Elaboração de Catálogo de Graduação 2007 – Midialogia; **Item 7)** Elaboração de Catálogo de Graduação  
231 2007 – CINEMA; **Item 08)** Elaboração de Catálogo de Graduação 2007 – Artes Visuais; **Item 09)** Prestação  
232 de Contas de Áreas de Serviços de Pequena Monta – Laboratório de Dança – período 01/07/2005 a  
233 31/12/2005 - Instituto de Artes; **Item 11)** Resultado final do Concurso Público para provimento de cargo de  
234 Professor Doutor, MS-3, na PP em RTP, Área de Práticas Interpretativas, disciplinas MU-109-Violino I à MU-  
235 809 – Violino VIII e MU-178 – Música de Câmara I à MU-878 – Música de Câmara VIII. Candidato aprovado:  
236 Esdras Rodrigues da Silva, nota final 9,6 – Departamento de Música; **Item 12)** Composição de Comissão  
237 Julgadora e inscrições no Concurso Público de Livre Docência na Área de Fundamentos Teóricos das Artes,  
238 para as disciplinas AC 219 – Estética Teatral: Dramaturgia Moderna e Contemporânea e AC 319 – Formas do  
239 Teatro Trágico no Ocidente, no qual estão inscritas as candidatas: Professoras Doutoradas **Maria Lucia Levy**  
240 **Candeias e Claudia Mariza Braga.** Comissão Julgadora: TITULARES: Profa. Dra. Neyde de Castro  
241 Veneziano Monteiro- DAC/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Sara Pereira Lopes- DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr.  
242 Reynúncio Napoleão de Lima – UNESP, Prof. Dr. José Eduardo Vendramini- ECA/USP, Prof. Dr. Armando  
243 Sérgio da Silva- ECA/USP. SUPLENTE: Prof. Dr. Rubens José Souza Brito - DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr.  
244 Marcio Aurélio Pires de Almeida - DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Mário Fernando Bolognesi – UNESP, Prof. Dr.  
245 João Roberto de Faria- FFLCH/USP, Profa. Dra. Maria Lúcia de Barros Pupo- ECA/USP – Departamento de  
246 Artes Cênicas; **Item 14)** Parecer final da Progressão por Avaliação de Mérito Acadêmico e Profissional, de  
247 MA-II-D para MA-II-E, junto ao Departamento de Artes Plásticas – Celso Luis D´Angelo; **Item 15)** Prestação  
248 de Contas de Áreas de Serviços de Pequena Monta – Produção Artística – período 01/01/2005 a 31/12/2005 –  
249 Instituto de Artes; **Item 16)** Prestação de Contas de Áreas de Serviços de Pequena Monta – Estúdio de  
250 Multimeios – período 01/01/2005 a 31/12/2005 – Instituto de Artes; **Item 17)** Composição de Comissão  
251 Julgadora e inscrição no Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de um cargo de Professor  
252 Doutor, MS3, na PP, Área de Fundamentos Teóricos das Artes, disciplina: AP725 – História da Arte Brasileira  
253 II, no qual está escrito a Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto. Comissão Julgadora: Titulares: Prof.  
254 Dr. João Francisco Duarte Júnior - DAP/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Paulo Mugayar Kühl - DAP/IA/UNICAMP, Profa.  
255 Dra. Iara Lis Franco Schiavinatto - DMM/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Fernanda Fernandes da Silva - FAU/USP,  
256 Profa. Dra. Ana Maria Tavares Cavalcanti - Escola de Belas Artes/UFRJ, Suplentes: Profa. Dra. Lúcia Helena  
257 Reily - FCM/UNICAMP, Prof. Dr. Ricardo do Nascimento Fabbrini PUC/SP e Faculdade de Comunicação e  
258 Filosofia, Departamento de Filosofia – Departamento de Artes Plásticas; **Item 18)** Nomeação do Prof. Esdras  
259 Rodrigues da Silva como professor doutor, MS3, RDIDP, na parte permanente, Área de Práticas  
260 Interpretativas, disciplinas MU-109-Violino I à MU-809 – Violino VIII e MU-178 – Música de Câmara I à MU-  
261 878 – Música de Câmara VIII, conforme resultado final do concurso público a que submeteu, tendo sido  
262 aprovado com nota final 9,6 - Esdras Rodrigues da Silva. **Pauta Complementar: Item 20)** Proposta de  
263 oferecimento do Curso de Extensão “O Teatro na Educação” – Secretaria de Extensão; **Item 21)** Proposta de  
264 oferecimento do Curso de Extensão “Formação em Música Popular” – Secretaria de Extensão; **Item 22)**  
265 Proposta de oferecimento do Curso de Extensão “Processos de Restauro em Escultura”; **Item 23)** Relatório  
266 Trienal no período de 01/10/2002 a 31/10/2005 e credenciamento como Professor Pleno no Programa de  
267 Pós-Graduação em Música - Mauricy Matos Martin; **Item 24)** Catalogo dos Cursos de Pós-Graduação 2007  
268 - Coordenação de Pós Graduação; **Item 25)** Prestação de Contas de Áreas de Serviços de Pequena Monta –  
269 Auditório do IA – período 01/01/2005 a 30/06/2005 e 01/07/2005 a 31/12/2005 – Instituto de Artes. **Itens**  
270 **destacados: Item 01)** Homologação do resultado da eleição dos representantes de Funcionários na  
271 Congregação - Instituto de Artes. **EM DISCUSSÃO: Sra. Silvia:** Então ficaram os funcionários como  
272 representante da Congregação com os seguintes votos: Celso Augusto Palermo - 49 votos; Edson Carlos  
273 Nogueira - 37 votos, José Elcio Marcelino - 41 votos; Josias Jacinto Do Prado - 28 votos, ou seja Celso  
274 Augusto Palermo, Edson Carlos Nogueira e José Elcio Marcelino, representantes titulares de funcionários  
275 junto a Congregação e Josias Jacinto do Prado - representante suplente. **EM VOTAÇÃO: APROVADO. Item**  
276 **02)** Ad referendum da indicação da Profa. Dra. Adriana Giarola Kayama, para compor a nova gestão do

277 Conselho de Orientação do FAEPEX – Instituto de Artes. **EM DISCUSSÃO: SR. Presidente:** Foi destacada  
278 por ter sido encaminhado ad referendum da Congregação, preciso explicar o porquê. Havia um problema da  
279 indicação do representante do Instituto de Artes no Conselho de Orientação do FAEPEX. É aquele conselho  
280 que recebe os projetos de pesquisa, viagens e etc. e tem que encaminhá-los aos pareceristas que atuam em  
281 áreas afins. Então consultamos a profa. Adriana, ela concordou, mas tínhamos que mandar no dia seguinte a  
282 indicação e então foi encaminhada ad referendum, deveria ter passado pela Congregação, mas não dava  
283 tempo. **EM VOTAÇÃO: APROVADO. Item 03)** Elaboração de Catálogo de Graduação 2007 – Dança. **EM**  
284 **DISCUSSÃO: Profa. Júlia:** Estou achando que está faltando material. **Sra. Sílvia:** Todos os catálogos  
285 neste momento estão sofrendo alteração, os catálogos já passaram na Congregação, por que hoje não é o  
286 prazo inicial, então vêm muitos formulários e nós consultamos o prof. Zan, porque neste momento com estes  
287 catálogos teríamos uma pauta imensa, porque são cinco cursos e o Cinema também tem catálogo. São  
288 formulários conhecidos por todos, que é alterar, incluir ou excluir, então digitamos uma folha de rosto para  
289 cada curso, para termos uma folha de xerox e não uma pauta imensa, mas o material original está completo.  
290 **EM VOTAÇÃO: APROVADO. Item 06)** Elaboração de Catálogo de Graduação 2007 – Música. **EM**  
291 **DISCUSSÃO: Sr. Guilherme Rebecchi:** É um caso parecido, é o resumo, só está mostrando o código e  
292 nome das matérias, como vou aprovar isso? Acho que inclusive é um desrespeito. **Sr. Presidente:** Não, o  
293 catálogo está aqui para consultar. **Sr. Guilherme Rebecchi:** Então vou ler agora e depois venho discutir se  
294 aprovo ou não. **Sr. Presidente:** Não, calma, não é um desrespeito, isso aqui passa na Comissão de  
295 Graduação e a Comissão já tem uma representação discente, qualquer coisa que apareça no catálogo que  
296 passou na Comissão de Graduação, o representante discente deve entrar em contato com os seus  
297 representados, e dizer olha tem uma alteração, uma disciplina nova que não interessa, aí você vem para cá,  
298 você está instruído neste sentido? Você tem clareza? Então a gente retira de pauta e vai estudar e debater  
299 aqui. Mas se passou pela Comissão de Graduação e esta Comissão tem a representação de docente e  
300 discente, chegou aqui a Congregação homologa, a não ser que haja algum sinal, um docente fala olha não  
301 concordo, fui voto vencido na Comissão, então a gente abre a discussão aqui para analisar o porquê. **Sr.**  
302 **Guilherme Rebecchi:** Justamente porque não funcionou lá. **Sr. Presidente:** Pode até dizer o que está  
303 acontecendo, se for uma boa razão a gente retira de pauta. **Sr. Guilherme Rebecchi:** O meu destaque é  
304 para retirada, porque não tem como a gente avaliar. **Sr. Presidente:** O que houve na reunião da Comissão  
305 de Graduação? Então você mantém a retirada de pauta? **Sr. Guilherme Rebecchi:** Sim, mantenho a  
306 retirada. **Profa. Helena:** Eu acho que para retirada de pauta ele tem que trazer alguma justificativa. **Sr.**  
307 **Presidente:** Qualquer um pode propor a retirada de pauta, nós vamos encaminhar a votação. Vistas ao  
308 processo não se vota. **Profa. Helena:** Mas para mim votar retirada de pauta preciso saber o porque. Nós  
309 não vamos votar assim somente porque ele quer retirar de pauta e gente aprova. Então vou votar contra a  
310 retirada de pauta, precisa ter uma justificativa. **Prof. João Francisco:** Nós não nos sentimos esclarecidos  
311 para votar. **Sr. Presidente:** Não, calma, vamos esclarecer, o Guilherme tem todo direito de solicitar retirada  
312 de pauta, e a mesa tem obrigação de encaminhar a votação sobre a proposta do Guilherme. Agora, se ele  
313 não apresenta nenhum motivo, encaminhando a votação, é possível que a Congregação se posicione de  
314 forma contrária à retirada de pauta e aprove. Se você apresentar uma boa argumentação você convence a  
315 Congregação de que de fato deve se retirar de pauta, essa é a questão. Você fez uma proposta então vamos  
316 defender, uma palavra pela retirada de pauta que apresente argumentos e uma palavra contra a retirada e  
317 encaminhamos a votação. **Profa. Iara:** Guilherme, estou representando hoje os coordenadores de  
318 graduação, então vou te explicar algumas coisas que talvez ajudem você a se posicionar. De um lado tem a  
319 Comissão de Graduação, no IA a Comissão de Graduação e na Unicamp ela não tem uma definição de perfis  
320 específicos, então é quase que dado a cada graduação ter o seu próprio perfil. A Comissão de Graduação  
321 aprova, a Coordenadoria aprova, no nosso caso na Midialogia a gente ainda passa pelo Conselho do  
322 Departamento para informe e encaminha para a Congregação. E esse ofício já está fora de prazo, já deveria  
323 ter sido feito para seguir para a Diretoria Acadêmica. Então só quero te lembrar que talvez você esteja  
324 pensando que a Comissão de Graduação não tenha feito e a Comissão de Graduação tem específicas  
325 características dentro da Unicamp, não existe um formulário ou um único formato de como ela deve ser,  
326 então às vezes isso pode te ajudar a definir e eu concordo com prof. Zan seria melhor se a gente tivesse um  
327 motivo, porque retirar de pauta não é pouco, é uma questão muito séria. **Sr. Guilherme Rebecchi:** Por  
328 exemplo, para as reuniões da Comissão da Música as pautas não são entregues antes para os  
329 representantes, isso é mais um problema. Chegando na reunião não tem como avaliar inclusive a  
330 representatividade daquilo. É como se tivesse recebendo agora a proposta e tivesse que votar. Sendo que  
331 deveria ter sido entregue a pauta com antecedência para discussão. **Sr. Presidente:** Guilherme é o  
332 seguinte, a justificativa porque nós não entregamos é que todos os cursos estão fazendo revisão e então

333 entregariamos uma pauta imensa. **Sr. Guilherme Rebecchi:** Não, eu disse como se fosse entregar agora,  
334 não que foi entregue agora. Inclusive a representação discente questionou na CG para a pauta ser entregue  
335 com antecedência e o coordenador de curso disse que não. Essa pauta é feita na hora e por ele. **Profa.**  
336 **Helena:** Eu acho é o seguinte, no que pese eventualmente a pertinência do que ele está colocando aqui,  
337 mas eu acho que o assunto que nós temos que votar é este catálogo e se não existe nenhuma colocação  
338 respectivamente a este catálogo, então não acho pertinente a retirada de pauta ou que quer que seja com  
339 relação a isso. Agora, se existe algum problema com relação ao funcionamento da Coordenação de  
340 Graduação da Música, isso tem que ser levado e discutido na Coordenação de Graduação da Música, através  
341 da representação discente. Eu acho que não é o momento, pode até ser que isso se torne um conflito muito  
342 grande dentro da Música e tenha que ser trazido para a Congregação, mas então teria que ser trazido como  
343 um outro assunto. Eu não acho pertinente misturar esse assunto com a votação do catálogo, até por causa  
344 do prejuízo muito grande que isso pode ter para o funcionamento do curso. **Prof. Paulo Justi:** Eu queria só  
345 entender se você está de fato atrelando ao catálogo, ou se você está pedindo um intervenção da  
346 Congregação na Comissão de Graduação da Música. **Sr. Guilherme Rebecchi:** Estou falando que o modo  
347 do funcionamento da Comissão de Graduação está implicado na não representação e da impossibilidade de  
348 discussão do material entre os estudantes. **Prof. Paulo Justi:** Porque o ofício que está aí da aprovação do  
349 catálogo diz por unanimidade, então logo a representação discente deve ter votado junto, como você fica?  
350 **Sr. Presidente:** Paulo, desculpa esqueci. **Prof. Paulo Justi:** O ofício que diz da aprovação diz assim:  
351 "aprovado o catálogo por unanimidade", ou a representação discente não estava presente ou se estava votou  
352 junto. **Sr. Guilherme Rebecchi:** Mas tem a implicação, foi aprovado por unanimidade sim, mas eu gostaria  
353 de não responder, porque pode comprometer. **Profa. Helena:** Aprovado por unanimidade na Comissão de  
354 Graduação, então você precisa ter um argumento para não aprovar, agora, uma denúncia de que não está  
355 funcionando corretamente, ter que ser feita lá onde a coisa não está funcionando corretamente. Se você não  
356 quer falar para não comprometer então não faça a denúncia. Mas se existe alguma coisa errada tem que ser  
357 feita uma denúncia. **Prof. Etienne:** Guilherme só uma questão: gostaria de saber se por ocasião desta  
358 discussão a representação discente estava presente? **Sr. Guilherme Rebecchi:** Estava. **Prof. Valente:**  
359 Uma outra questão Guilherme, quanto desse procedimento que nós estamos questionando agora, implica em  
360 alguma coisa que você não concorda do conteúdo do catálogo? Quanto disso que está aqui, você considera  
361 que está vago, que tem algum problema? **Sr. Guilherme Rebecchi:** Eu não cheguei a ler o material todo.  
362 **Sr. Presidente:** Está aqui Guilherme, quer olhar? Pelo que consta aqui são modificações pequenas em  
363 poucas disciplinas, mudança do código da disciplina. São mudanças técnicas, no fundo o relatório que está  
364 aqui já foi aprovado em outra Congregação, são pequenas mudanças. **Sr. Guilherme Rebecchi:** Inclusive  
365 também por que em 2002 os estudantes de composição fizeram uma proposta, refizeram no ano seguinte e  
366 ela foi barrada, inclusive a proposta se mantém até hoje sem se discutir na Comissão de Graduação. Mas se  
367 as pessoas aqui da Congregação se sentem contempladas e quiserem votar pela retirada ou não retirada por  
368 mim tudo bem, se mantém a mesma coisa que acontece na Comissão de Graduação. **Sr. Presidente:** Não,  
369 não é assim Guilherme. Desculpe bancada discente, eu quero fazer uma proposta, Guilherme eu vou deixar  
370 o catálogo com você e nós vamos seguir a reunião, você quer analisar as mudanças que estão indicadas? Se  
371 você achar que não tem nada, você pode retirar sua proposta de retirada de pauta, se não, você mantenha e  
372 nós vamos ter que encaminhar a votação. E a gente deixa esse item para o final? Não muda a ordem, então  
373 encaminhamos a votação agora. Nós vamos ter que encaminhar a votação na proposta de retirada de pauta  
374 do Guilherme, primeiro. Se for retirada de pauta encerrou, caso contrário vamos votar se aprovamos ou não  
375 o item 06. **EM VOTAÇÃO** a proposta de retirada de pauta do Guilherme. **APROVADA** a não retirada de  
376 pauta com doze votos contra, dois a favor e cinco abstenções. **Prof. Paulo Martins:** Eu me abstive porque  
377 ele não conseguiu explicar direito, você não foi feliz ao explicar e eu não tenho assim uma posição definida a  
378 respeito. **EM VOTAÇÃO** a aprovação do item 06. **APROVADO** com cinco abstenções. **Item 10)** Nova  
379 composição da Comissão de Avaliação de Mérito Acadêmico e Profissional, de MA-I-A para MA-I-B, junto ao  
380 Departamento de Música: TITULARES: Prof. Dr. Emerson Luiz De Biaggi – DM/IA/UNICAMP; Prof. Dr. Carlos  
381 Fernando Fiorini – DM/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Helena Jank – DM/IA/UNICAMP; Prof. Mauricio Florence –  
382 NIDIC/UNICAMP e Prof. Sérgio Luiz Pinto – NIDIC/UNICAMP. SUPLENTE: Prof. Dr. Roberto César Pires –  
383 DM/IA/UNICAMP e Prof. Walter Valentini – NIDIC/UNICAMP – Fernando Augusto de Almeida Hashimoto. **EM**  
384 **DISCUSSÃO:** **Sr. Guilherme Rebecchi:** Aqui eu entendi que já tem um destaque na documentação,  
385 gostaria de pedir ao prof. Paulo Justi que esclarecesse a sua saída dessa comissão. **Prof. Paulo Justi:** Trata-  
386 se do seguinte, é um pedido do prof. Hashimoto para análise de um relatório de atividades, porque ele é da  
387 carreira MA, é período parcial e ele fez um pedido de reclassificação de mérito, e eu estava nesta Comissão  
388 para avaliar o relatório dele. Quando dei uma vista no relatório, discordei do fato de ele ter colocado as

389 atividades artísticas da Orquestra Sinfônica Municipal, onde ele é contratado, é funcionário lá, como atividade  
390 de mérito aqui. Quer dizer: se ele tem dois empregos e sendo período parcial aqui, as atividades que ela faz  
391 por obrigação do outro emprego eu não entendo que seja um mérito para ser analisado para ele mudar de  
392 classe aqui. Daí eu fiz, até fiquei surpreso da inclusão do papel aqui, isso aqui é mandado para o chefe  
393 explicando o porque eu não quero participar. Eu não esperava encontrar o documento aqui na Congregação.  
394 Mas acho que é pertinente, em todo caso, que o departamento em primeira instância e em segunda instância  
395 a Congregação discuta no caso de mérito da carreira MA, se um outro tipo de contrato para o qual ele recebe  
396 um salário deva estar incluído para verificação. Na minha opinião não deve, então por isso pedi para sair, não  
397 vou fazer essa análise. Posso até mudar de idéia se os argumentos forem bons. **Profa. Helena:** Gostaria de  
398 saber se ele é RDIDP ou RTC. Isso é atividade de Extensão. **Sr. Presidente:** Não, são dois empregos. **Prof.**  
399 **Paulo Justi:** Não é um relatório de atividades, ele está pedindo reclassificação por mérito, e daí coloca as  
400 coisas que ele fez na Orquestra por uma obrigação contratual, eu não entendo que isto aí esteja dentro do  
401 mérito. **Sr. Presidente:** Isto tem uma discussão na Engenharia Civil muito séria. Por exemplo, o professor  
402 dá aula de resistência dos materiais, então ele construiu um prédio não sei ande, mas é um outro trabalho,  
403 ele é tempo parcial e tem uma construtora. Ela pega a construção daquele prédio, o projeto dele e coloca no  
404 relatório de atividades acadêmicas. **Prof. Paulo Justi:** Podemos colocar uma outra coisa, a legislação  
405 RDIDP, prevê que você vá faça uma palestra, faça uma atividade, participe de um festival. Mas eu não  
406 conheço nenhuma legislação que prevê já um emprego paralelo porque sou período parcial e coloque isto  
407 como atividade. Por isso pedi para sair da comissão. **Sr. Presidente:** Agora olha, o que está em pauta é a  
408 aprovação da nova composição da Comissão que vai avaliar o relatório dele. Nós já estamos desviando, está  
409 havendo um atalho aí, mas é um atalho interessante, vamos aprofundar isso. **Profa. Helena:** Acho que eu  
410 posso facilitar um pouco essa discussão, uma vez que sou um dos membros dessa banca que eu nem sabia,  
411 só estou vendo agora que eu sou membro desta banca. Eu acho a colocação pertinente, por que também  
412 concordo se ele é RTC deve relatar as coisas que ele faz em RTC na Unicamp. Então posso me comprometer  
413 a levar isso à Comissão e isso ser discutido na avaliação que vamos fazer do currículo dele. **Prof. João**  
414 **Francisco:** Uma pequena correção aqui na composição da banca, página vinte e cinco, não sei se é erro de  
415 digitação ou de compreensão de quem digitou, os membros são externos à unidade e não externos à  
416 Unicamp, pois eles são do NIDIC. **Sr. Presidente:** Esclarecidos, podemos encaminhar a votação. **EM**  
417 **VOTAÇÃO: APROVADO. ITEM 13)** Relatório Trienal referente ao período de 01/12/2002 a 30/11/2005 –  
418 Alexandre Pascoal Neto. **Sr. Guilherme Rebecchi:** Eu retiro o destaque. **EM VOTAÇÃO: APROVADO** com  
419 uma abstenção. **Item 19)** Relatórios Pró-Ifem – Instituto de Artes. **EM DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** O  
420 prof. Fernando Arantes, do GGPE, consultou o IA se havia interesse em sediar um curso chamado Pró-Ifem,  
421 é um curso de formação de professores de ensino médio, é um curso de Pós-Graduação, especialização Latu-  
422 Sensu. Vem sendo oferecido na Universidade e um curso de humanas vem sendo oferecido pelo IFCH e  
423 coincidentemente há quatro professores aqui do IA que participam também desse curso no IFCH, e o IFCH  
424 não tem mais interesse em sediar esse curso. Esse curso recebe dinheiro da Secretaria da Educação, dinheiro  
425 que vem do Banco Interamericano de Desenvolvimento, me parece, e enfim é um bom dinheiro. O IFCH ao  
426 sediar esse curso de especialização ele recebe um AIU razoável. O prof. Fernando ainda me esclareceu, olha  
427 é só transferir do IFCH para o IA, porque no IFCH alguns professores se manifestaram que não querem,  
428 porque é dinheiro do Banco Mundial, enfim. Então se o IA não se opõe, e o curso não acontece na sala de  
429 aula, ele acontece em São Paulo, no espaço que a Unicamp tem em São Paulo. E também não haveria  
430 nenhuma mudança na grade, as disciplinas seriam as mesmas, são os mesmos professores que vão oferecer  
431 as disciplinas nessa segunda versão do curso. A coordenação ficaria com a profa. do IFCH, simplesmente a  
432 unidade que vai sediar esse curso e depois que vai assinar o certificado é o Instituto de Artes. E o IA ficaria  
433 com AIU, eu disse em princípio está bom, não há nenhuma objeção, ainda consultei algumas pessoas, e  
434 disseram ótimo, então incluímos isso aqui na pauta para ser aprovado hoje. O problema é que nesse período  
435 a Pró-Reitora de Pós-Graduação, que estava viajando enquanto essa negociação aconteceu, ao chegar essa  
436 semana me procurou preocupada com isso aqui, disse que o encaminhamento dado pelo GGPE foi  
437 equivocado, porque não houve aprovação pela Congregação do IFCH da extinção desse curso no IFCH. Isso  
438 foi uma posição informal, eles não submeteram à votação na Congregação, se o curso permanece ou não no  
439 IFCH, então não tendo uma posição oficial do IFCH, o curso continua aberto no IFCH. Transferindo para o IA  
440 estaríamos criando um curso semelhante no IA. Então é preciso que a Congregação se posicione no IFCH e  
441 siga para a CCPG e depois CEPE, para encerrar o curso no IFCH, então abre-se um curso no IA, então ela  
442 pediu para a gente retirar de pauta. Ela está esperando que o IFCH discuta isso na Congregação e tome uma  
443 posição. **Prof. João Francisco:** Eu queria um esclarecimento, se retirar de pauta, então é sine die, porque  
444 pelo regimento ela teria que voltar na próxima reunião da Congregação ela não poderá voltar na próxima.

445 **Profa. Maria de Fátima:** Recentemente eu me encontrei com a Profa. Eliana Moura, que é coordenadora  
446 desse curso e ela estava bastante preocupada com esses trâmites, porque a nova edição começa agora dia  
447 27 de maio, e ela havia dito que na última Congregação do IFCH, ela havia informado, talvez ingenuamente,  
448 pelo que estou entendendo o procedimento não é esse, que o curso passaria ao Instituto de Artes. Porque houve  
449 no ano passado uma intensa discussão na Congregação do IFCH a respeito da viabilidade ou não desse curso  
450 ser oferecido por lá, não havia um interesse muito grande da Congregação do IFCH. Ela estava esperando  
451 ansiosamente a nossa posição, pelo que a entendo se sentia desobrigada em relação à Congregação do  
452 IFCH, até porque isso havia sido discutido, e ela havia informado que este ano não seria mais no IFCH. Em  
453 termos de AIU viria cinquenta mil reais para o Instituto. **Sr. Presidente:** Senhores, precisamos submeter à  
454 votação este item para retirada de pauta com o adendo, *manifestando interesse do Instituto em sediar um*  
455 *curso dentro deste programa do Pró-Ifem, e* encaminhar à PRPG . **EM VOTAÇÃO: APROVADO. Sr.**  
456 **Presidente:** Senhores, como estão os planos de ação de trabalhos dos gerentes dos objetivos estratégicos?  
457 Cumprindo os objetivos estratégicos a gente tem algum retorno, já tivemos, então essa etapa é importante.  
458 **Profa. Iara:** Eu fui indicada para responder pela criação de novos cursos na área do Planes. Há uma  
459 professora coordenadora de graduação, a Heloisa, que tem interesse específico de estar atuando no Planes,  
460 porque uma das propostas é criação do curso de cenografia. Então eu gostaria de sugerir à Congregação que  
461 eu respeitosamente declino da indicação e acho que a profa. Heloisa seria o melhor nome para assumir.  
462 Olha, essa coisa de ser bandeirante de curso me assusta. **Profa. Adriana:** Eu entendo o interesse da Profa.  
463 Heloisa em termos de um curso específico, a minha preocupação é, se ela tem esse interesse específico, se  
464 outros interesses estariam representados aí. Acho louvável o interesse dela, acho que ela deveria estar  
465 participando, a minha preocupação é uma pessoa com um interesse muito específico, a gente pode acabar  
466 perdendo uma visão maior de Instituto e outros interesses que haveria nessa área. **Sr. Presidente:** Profa.  
467 Iara, então permanece a senhora como gerente. **Profa. Iara:** Professor eu vou contra-argumentar a meu  
468 favor, estou escrevendo o projeto do curso de Midialogia que vai para a Secretaria de Estado, estou indicada  
469 em quatro comissões da CCG, estou indicada em nome da diretoria do IA para a Comissão do SIARQ, estou  
470 fazendo política de estágio do meu curso de graduação e estou dando quatro disciplinas na graduação este  
471 semestre. Não vou ter fôlego, e também por isso, é muito razoável o que estou argumentando. **Sr.**  
472 **Presidente:** Então a senhora mantém a sua declinação? **Profa. Iara:** Sim, mantenho. **Sr. Presidente:**  
473 Então a Congregação não chegou ao final, precisamos definir aqui quem vai substituir a Profa. Iara na  
474 gerência desse objetivo estratégico. Quem se candidata? Se não tiver, a Direção vai nomear, vai ser por  
475 nomeação. O objetivo é a criação de curso noturno, expansão de vagas no período noturno, para nós é  
476 importante um curso no período noturno, vamos ter funcionários à noite, ter segurança, possibilidade de  
477 contrato de docentes, é importante. Como não temos um nome de consenso "Leninisticamente" a Direção  
478 vai indicar, não já, vamos estudar a dedo. **Sr. Presidente:** Declara encerrada a Sessão da Congregação,  
479 desejando boa tarde a todos os presentes e agradecendo a atenção, e eu, Luis Carlos de Lira Feitoza,  
480 Secretário da Congregação do Instituto de Artes, lavrei e digitei a presente ata para ser submetida à  
481 aprovação da Congregação. Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 04 de maio de 2006.